Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CONHECIMENTO E PRÁTICA DAS MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O PAPANICOLAOU

Relatoria: TATYJAINANE SIMOES ARAUJO
Thatiany Rodrigues Santiago
Autores: Magna Santos Andrade
GILVANIA PATRICIA DO NASCIMENTO PAIXAO

Modalidade: Pôster
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer do colo do útero representa um importante problema de saúde pública em países em desenvolvimento, sendo o terceiro tipo de neoplasia mais frequente na população feminina. Entre todos os tipos de câncer, é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente através do Papanicolaou. Objetivo: Descrever o conhecimento e a prática sobre o Papanicolaou das mulheres entre 25 a 59 anos residentes na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Nossa Senhora de Fátima, em Senhor do Bonfim, BA.Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal, sendo entrevistadas 47 mulheres.Resultados: Todas as entrevistadas já ouviram falar sobre o Papanicolaou e somente 19,1% possuíam conhecimento adequado sobre o exame. Dentre as 89,4% das mulheres que informaram ter feito o exame pelo menos uma vez na vida, apenas 85,7% realizaram o exame nos últimos três anos. O principal motivo referido para realização do exame foi a prevenção de doenças em geral (33,3%.A realização adequada do Papanicolaoufoi mais prevalente nas mulheres com 40 a 59 anos de idade (87,5%). A prática inadequada foi observada principalmente nas mulheres que se auto-referirampreta/parda (27,5%),que viviam sem companheiro (27,3%), apresentaram multiplicidade de parceiros sexuais (27,3%), multigestação (25,0%) e multiparidade (33,3%). Conclusão: Há proporção elevada da cobertura de realização do Papanicolaou, embora ainda existam mulheres descobertas que apresentam fatores de risco para o desenvolvimento do câncer cérvico-uterino, a exemplo da multiparidade e baixa escolaridade. Os dados obtidos através dessa pesquisa podem ser utilizados para subsidiar o planejamento e implementação de ações de educação em saúde e busca ativa na Unidade de Saúde da Família Nossa Senhora de Fátima para a ampliação da prevenção do câncer de colo de útero na localidade.